



# Boletim Informativo PPDLES

Projeto de Promoção de Desenvolvimento Local e Economia Solidária

Ano I - nº 19 - Brasília, 13 a 20 de abril de 2007

## PPDLES vai alcançar mais de 80 mil trabalhadores em 2007

*Projeto realiza balanço de 1 ano*



Diagnóstico elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) mostra que o Projeto de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária (PPDLES) alcançou 636 empreendimentos situados em 177 municípios, com a participação de 42,6 mil trabalhadores de todos os estados brasileiros. Criado em 2006, o Projeto deve duplicar a atuação este ano. "No ano passado contamos com 252 agentes, agora temos 560", destaca o coordenador executivo do PPDLES, Alonso Coelho.

De acordo com o documento, 58% dos empreendimentos possuem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), sendo que 128 foram legalizados com apoio do PPDLES. As associações representam 44% das práticas autogestivas do PPDLES. Os grupos informais ocupam o segundo lugar, com 30%. As cooperativas são 20% do grupo, seguidas de outras formas de organização como redes e centrais.

A economia solidária está presente nos setores primário, secundário e terciário. No universo pesquisado, a principal atividade está relacionada à produção, com 31% de participação. "Esse percentual representa a confecção de roupas e artesanato", exemplifica Alonso. A agricultura fica com 29% e a prestação de serviço com 13%. Outras ações estão ligadas ao extrativismo, bens de consumo e etc. As mulheres são maioria e compõem 57% dos empreendimentos.

O estudo mostrou que os empreendimentos acompanhados pelo PPDLES estão em fases diversas de funcionamento, sendo que 39% foram implantados há mais de quatro anos. "O diagnóstico mostra que o maior êxito do PPDLES está na qualificação das relações dos empreendimentos com as comunidades e suas representações, como associações de moradores", destaca Alonso, acrescentando que a participação em eventos é outro benefício conquistado em parceria com o Projeto.

O estudo também indicou melhorias na gestão de empreendimentos, na comercialização de produtos, na qualidade dos serviços, na captação dos recursos e no faturamento.

---

## Banco comunitário em debate no Ceará



Outra eCONOMia aCONteCe

A Rede Brasileira de Bancos comunitários realiza encontro de 19 a 20 de abril, em Caucaia, com o objetivo de trocar experiências e debater a ampliação do segmento no país. "Queremos fazer uma reflexão sobre a prática de cada banco, uma espécie de balanço", afirma Sandra Magalhães, diretora do Banco Palmas. O evento contará com a participação de representantes de bancos dos estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba e Piauí.

Durante o evento haverá exposição de instrumentos criados pelos bancos comunitários para facilitar o acesso ao crédito para microempreendedores, como planilhas e metodologias. Também será apresentado o projeto Software Livre Incluir (SIM), que vem sendo desenvolvido por um grupo de iniciação científica em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA). A finalidade do software é facilitar o mapeamento da produção e do consumo em diferentes regiões do país. "Esse diagnóstico aponta, por exemplo, a existência de mercados saturados em determinada localidade e serve para orientar o pequeno empreendedor na hora de abrir um negócio", explica Magalhães.

A expansão da moeda social também será discutida. De acordo com a diretora, apenas em Fortaleza mais de 300 comerciantes aceitam pagamentos com a cédula alternativa. "Aqui é possível cortar o cabelo, comprar carne, abastecer o carro, tudo com a moeda social", ressalta. O assessor nacional de Finanças Solidárias do PPDLES, Cléber Nascimento, participa do encontro.

---

### Assessoria de Comunicação do PPDLES

Fernanda Barreto

[fernanda@fubra.unb.br](mailto:fernanda@fubra.unb.br)

Acesse nosso blog, é só clicar no link:

<http://ppdlesnacional.blogspot.com>